

LOU DE OLIVIER

“Comecei a escrever aos 16 anos, quando fiquei desmemoriada por um afogamento. Eu escrevia diários para me lembrar das minhas atividades diárias.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Lou de Olivier: Comecei a escrever aos 16 anos, quando fiquei desmemoriada por um afogamento. Eu escrevia diários para me lembrar das minhas atividades diárias. Assim eu acabei escrevendo poesias, contos e peças teatrais... A primeira peça teatral que escrevi, aos 16 anos foi “Eu inteiro, metade de mim”. Era como eu me sentia: Inteira, mas pela metade. Quando segui estudando e atuando pela área Terapêutica, fui aliando meus conhecimentos terapêuticos aos meus textos teatrais, romances, contos e crônicas. Isso enriqueceu muito meus textos. Tanto que minha peça teatral “Os alienados” que é um contraponto entre comédia e abordagem terapêutica já foi inúmeras vezes encenado no Brasil e em Portugal e por onde passou foi aplaudido e em todos os festivais arrematou todos os prêmios. Tenho esta característica, mesclar diversos gêneros num só texto. E escrever desde contos e



romances até artigos acadêmicos. Todos muito bem fundamentados, lógico!

Conexão Literatura: Você é autora do e-book "Planos para o passado". Poderia comentar?

Lou de Olivier: Este e-book, assim como outros dois que estou lançando, marca minha volta aos textos literários pois estive por uns dez anos pesquisando e publicando somente temas acadêmicos. Na minha opinião, “Planos para o passado” é um dos melhores romances que já escrevi. Ele

reúne diversos estilos num só texto e tem a construção e desconstrução próprios da Psicanálise. Começa como se não tivesse nenhum nexos e, no final, tudo se encaixa (ou não) A sinopse já explica bem tudo que acontece nele e é o seguinte: “Uma simples viagem de volta transforma-se em uma mescla de paixão ardente e ficção científica. O avião, impossibilitado de aterrizar, é arremetido por três vezes pelo experiente piloto. Em meio ao pânico de alguns passageiros que temem a queda do avião, Arine, que é Escritora e Ativista Vegana, começa a lembrar seu passado, seus amores... Alguns vividos ardente e até escandalosamente, outros interrompidos, outros sequer experimentados. E, mentalmente, tenta mudar o rumo deles. Então as cenas voltam à mente dela e ela as revive como se acontecessem naquele momento. Tudo isso regado a muito romantismo, impetuosidade, sensualidade e dança do ventre.

Ela acaba tendo uma única certeza, quer o divórcio e quer recomeçar a vida de forma totalmente diferente. Pensa, inclusive, em procurar Eduardo, um Investigador de Polícia que ela amou há muitos anos atrás... Mas uma grande surpresa a aguarda no aeroporto e poderá mudar sua vida para sempre. Isso... se aquele avião, finalmente, conseguir pousar em segurança”

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo demorou para escrever seu e-book?

Lou de Olivier: Eu escrevo sobre o que eu conheço bem e por isso eu não pesquiso especificamente para um texto. Por exemplo, desde criança, eu sempre amei delegacias. Sempre que viajava para um local novo, a primeira visita que fazia era à delegacia da cidade, para conhecer as dependências e fazer amizades. Então eu



conheço delegacias e policiais em todos os lugares por onde eu passei. Dançar (diversas modalidades) é algo que também faço desde os dois anos de idade, nem andava direito e já me agarrava aos móveis para poder dançar. Aos três anos comecei a estudar balé clássico e moderno e também canto. Aliás, fui a primeira criança no mundo a gravar um vinil com apenas três anos de idade. E sou pioneira da TV brasileira. E, ainda sobre Artes, pratico Dança do Ventre há muitos anos. Sou vegana há seis anos, inclusive sou ativista das causas socioambiental e animal. E o avião arremetendo aconteceu de verdade comigo há alguns anos. Aliás, eu tenho uma particularidade meio estranha com aviões. Aos oito meses de idade, tivemos um pouso forçado que culminou com o incêndio do avião. Aos cinco anos de idade outro acidente aéreo. Já tive um barotrauma

horrível durante um voo e mais muitos contratempos em aviões. Esta cena do avião arremetendo sem conseguir pousar aconteceu quando eu voltava de uma palestra em Bial. Obvio que, durante esta tensão toda eu não lembrei nenhum relacionamento, eu fiquei muito tensa e só pensei em pisar o chão logo. Mas, passado o susto, achei que seria um ótimo argumento para alavancar um romance de ficção científica. E, citando ficção científica, eu estudo em teoria e prática Física Quântica há quase quinze anos e Parapsicologia há mais de vinte anos. Por isso a viagem no tempo e um final totalmente inesperado para este romance. Em resumo, eu reuni minhas vivências, estudos e experiências de toda a minha vida e condensei neste e-book. Aliás, é o que sempre faço, reúno tudo o que já vivi, estudei e experimentei em teoria e prática e transiro para meus contos, crônicas, romances e até para meus artigos científicos.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho de “Planos para o passado”, especialmente para os nossos leitores?

Lou de Olivier: “Passado não é algo que simplesmente passa. Passado é algo que fica adormecido dentro de nós, esperando um sinal específico para ressurgir.

E quando pensamos que ele está, enfim, enterrado, descobrimos que nosso presente é o resultado dele... das escolhas que fizemos no passado e que, se as escolhas fossem diferentes, nosso presente seria outro. Então entendemos a importância do passado. E percebemos que ele pode, a qualquer momento... voltar”

Conexão Literatura: Se você fosse escolher uma trilha sonora para o seu e-book, qual seria?

Lou de Olivier: Na verdade, este e-book já tem uma trilha sonora. Como a Arine, personagem principal, faz diversas apresentações de dança do ventre, são músicas em estilo oriental. Cito oriental porque há diversas opções de músicas e sons para esta dança. Normalmente as pessoas limitam-se ao repertório árabe, mas há músicas belíssimas em hebraico, há sons apenas de percussão, há formas de dançar apenas utilizando um instrumento chamado snujs. Procurei citar alguns desses tipos mas sem dar nome às músicas para evitar questões de Direito Autoral. Sou defensora e até faço parte da comissão de Direitos Autorais então sou obrigada a respeitar os direitos dos músicos também.

Conexão Literatura: Você também é autora de “A Irmandade”, que está disponível gratuitamente para leitura. Poderia comentar?

Lou de Olivier: A irmandade (GT Martup) é um relato autobiográfico. É uma espécie de continuidade do meu romance autobiográfico “O anjo loiro”. A irmandade relata a fase da minha primeira faculdade que foi Educação Artística/Artes Cênicas e o elo que uniu tanto minha classe comigo quanto meu grupo de teatro comigo. Eu sempre tive ideia de escrever sobre esta fase mas sempre adiava, Recentemente um das integrantes faleceu e isso me impulsionou a escrever e homenagear as que ainda estão nesta dimensão. Este relato também tem de tudo um pouco, situações de muita tensão em contraponto a cenas hilárias, nossa juventude reacionária, tem a descrição de tudo que fiz para conseguir coreografar a música “você não soube me amar” da Banda Blitz que, na época era ainda desconhecida. Tem artes, muitas festas, início da Musicoterapia no Brasil e da Multiterapia no Brasil e no mundo, tem



relato de como eu consegui oficializar DRT para mim e para meus colegas da faculdade. Vale a pena ler e é grátis. Só entrar no link e ler.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para adquirir os seus e-books e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Lou de Olivier: Meus e-books podem ser encontrados em algumas lojas virtuais, incluindo a minha e há possibilidade de ler alguns capítulos grátis, acessando este link: <http://loudeolivier.com/ebooks-gratis.php>. Minha loja virtual tem alguns dos e-books que não estão em outras lojas virtuais. O endereço é: <http://www.loudeolivier.com.br>. E “A irmandade” que pode ser lido gratuitamente acessando: <http://analou.loudeolivier.com/A-irmandade.php>. Caso alguém tenha alguma

dificuldade em acessar algum desses links ou, se não conseguir ler ou comprar o(s) ebook(s) por estes links, pode me contatar no e-mail: louvevoce@terra.com.br que terei prazer em auxiliar o leitor.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Lou de Olivier: Muitos. Alguns já estão em andamento, outros estão só no papel. Dos que já estão em andamento destacam-se o lançamento de mais um romance intitulado: “Tua força é meu destino. Teu destino é minha missão”, que também estou lançando esta semana, uma mega apresentação teatral do “Solua, o vampirinho vegano” que ensina veganismo de forma didática e artística a crianças e adultos. Esta apresentação ocorrerá no Brasil todo e em alguns países de idioma português. E, entre os que ainda estão só no papel, destaca-se a reconstrução do Teatro Escola que eu e minha família mantivemos na década de 80 e início da década de 90, com cursos, treinamento e apresentação de espetáculos com crianças e adolescentes carentes. Infelizmente quando meu pai faleceu nós perdemos toda a herança por não termos assessoria dos nossos advogados e agora eu quero reconstruir tudo que perdemos. Para este projeto eu preciso de patrocínio ou então disparar as vendas dos meus e-books porque vai muita verba. Mas acredito que conseguirei realizar.

Perguntas rápidas:

Um livro: 1984

Um (a) autor (a): Eu, Lou de Olivier.

Um ator ou atriz: Márcia Manfredini (amiga e membro da irmandade)

Um filme: Lua de fel.

Um dia especial: Hoje, aqui e agora!

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Lou de Olivier: Sim. Tenho um comentário e um sorteio a comunicar. Tudo que eu faço seja pesquisando e publicando artigos científicos, seja produzindo peças teatrais ou escrevendo diversos gêneros ou lecionando/palestrando, enfim, faço tudo pensando em melhorar o mundo, trazer uma boa mensagem de amor, de paz entre todos os seres, em elucidar temas polêmicos e sempre ser útil ao Universo. Comecei a escrever há exatamente trinta e nove anos quando quase ninguém pensava em escrever/publicar livros. Hoje, escrevo em meio a esta fase aquecida em que a maioria das pessoas escreve e publica especialmente na autopublicação. E pretendo continuar escrevendo quando esta fase aquecida passar. Porque, acima do status de Escritora, acima do glamour das Artes, está meu comprometimento com a verdade e com o compartilhar tudo que tenho de melhor.

Outro detalhe é que, quando escolhi este pseudônimo literário, há mais de vinte anos, não havia ninguém com o mesmo nome. Agora são várias as pessoas que se identificam como Lou Olivier, inclusive uma pessoa que escreve textos “adultos”. Por isso estou voltando a usar meu nome Analou de Olivier. Para diferenciar destes “copiadores” sem imaginação.

Agradeço pela atenção dos leitores e aos editores da revista. E aguardo a visita aos links que citei acima. Também quero comunicar que farei um sorteio de um e-book de poesias (Lou Blue) entre os leitores do romance “Planos para o passado”. "Para concorrer, é só acessar o link <http://loudeolivier.com/ebooks-gratis.php>, clicar no link que leva à loja, adquirir o e-book e enviar a cópia do e-mail de confirmação de compra para louveoce@terra.com.br."

Esta promoção se encerrará em 06/01/2017. O resultado será divulgado no dia 19/01/2017 no meu portal e/ou comunicado na Imprensa.